ESPORTES

SELEÇÃO Ausências nas duas convocações pós-Copa expõem a revisão de rota de Carlo Ancelotti e indicam o que o italiano gostaria de ter feito diferente nos EUA

Pistas do arrependimento

MARCOS PAULO LIMA

A segunda convocação do técnico Carlo Ancelotti no início do ciclo para a Copa América de 2028 e o Mundial de 2030 dá pistas sobre possíveis arrependimentos do italiano na fracassada campanha do hexa nos Estados Unidos. A ausência de dois titulares na estreia contra Marrocos e de um reserva considerado o 12º jogador chamam a atenção na lista divulgada ontem para os amistosos contra o Japão e Singapura, ambos em novembro, na Ásia.

Em 13 de junho deste ano, Carlo Ancelotti surpreendeu ao iniciar a Copa com Roger Ibañez na lateral direita. Éder Militão havia se machucado antes da convocação final. Lesionado, Wesley foi cortado depois do último amistoso contra o Egito. Preterido, Danilo ficou no banco.

Róger Ibañez não agradou contra Marrocos. Substituído por Danilo durante a partida, não entrou mais na Copa — e sumiu das listas de Carlo Ancelotti neste início de ciclo. A comissão técnica segue monitorando o futebol árabe. Convocou o goleiro Bento do Al Nasrr. O zagueiro continua no Al-Ahli de Jedah. Tem um gol em 14 partidas na temporada de 2026/2027, mas o italiano parece ter se frustrado com o jogador de 27 anos. Ele tem idade para 2030.

A outra surpresa naquela estreia foi Igor Thiago. Convocado nas últimas listas depois da vice-artilharia no Campeonto Inglês com 22 gols, atrás apenas do norueguês Erling Haaland, o centroavante brasiliense nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental deu lugar a Matheus Cunha contra Marrocos. Curiosamente, não voltou mais ao time na Copa nem no pós-Copa. O início de temporada no Brentford é discreto: três gols e duas assistências em 11 partidas.

Injustiçado na convocação final para a Copa, João Pedro é o melhor centroavante do Brasil na Europa. Machucado, tem cinco gols na terceira posição na artilharia. Isak é o segundo com seis e Haaland coleciona nove na liderança. Sem o goleador do Chelsea, Ancelotti preferiu candidatos ao falso 9 como o brasiliense Endrick e Raphinha, o matador postiço do Barcelona.

Luiz Henrique embarcou do Brasil para os Estados Unidos com status de titular para o início da Copa do Mundo depois das lesões de Estêvão e de Rodrygo, dois dos favoritos a ocupar a ponta direita. Perdeu espaço para o meia Lucas Paquetá contra Marrocos, entrou no segundo tempo, não correspondeu, caiu para o fim da fila e não voltou mais ao time. O atacante quase fechou com o Flamengo, esteve na mira da Roma e continua no Zenit São Petersburgo.

A ausência de outros nomes nas duas convocações acende mais luzes amarelas. Os zagueiros Bremer e Léo Pereira não tiveram um minuto sequer nas cinco partidas da campanha na Copa de 2026. Carlo Ancelotti levou Marquinhos e Gabriel Magalhães à exaustão. Ambos caíram no esquecimento depois do Mundial. Ancelotti tem dado milhas aos jovens Jair Cunha e Vitor Reis. Jonathan Jesus é outra novidade no laboratório do treinador.

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti e Rodrigo Caetano explicaram que o momento é de renovação pelo menos até o início das Eliminatórias Sul-Americanas para Copa de 2030

"Marquinhos, Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães, Vinicius e Raphinha... Também temos Douglas Santos que fez um Mundial muito positivo. Esses jogadores são a coluna vertebralnos próximos anos. Obviamente, temos jogadores que não precisamos testar, como Alisson. É o melhor goleiro, quando for chegar a Copa América, ele será chamado"

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção

24,2

Média de idade dos 26 convocados

Soa estranha também a ausência de Matheus Cunha. O camisa 9 fez três gols na Copa. Balançou a rede contra o Haiti e a Escócia. Sofreu o pênalti cobrado por Bruno Guimarães na derrota por 2 x 1 para a Noruega. Desdobrou-se como arco e flecha, atacante e falso meia, porém não consta, ao menos por enquanto, entre os remanescentes intocáveis da Copa.

Por sinal, dos 26 jogadores levados aos Estados Unidos, oito foram convocados nas duas listas pós-Copa: o lateral-esquerdo Douglas Santos, o zagueiro Gabriel Magalhães, os volantes Bruno Guimarães e Danilo e os atacantes Endrick, Raphinha, Rayan e Vinicius Junior. Aparentemente, a base é essa, com o acréscimo do capitão Marquinhos, lesionado, e do experiente Alisson. Ancelotti deixou claro mais uma vez: se o goleiro do Liverpool estiver bem, será o camisa 1 na Copa América de 2028, provavelmente nos Estados Unidos.

A lista divulgada ontem não teve jogadores do Flamengo e do Palmeiras. A CBF escolheu evitar interferências na disputa pelo título do Campeonato Brasileiro. Carlo Ancelotti chamou seis jogadores em atividade na Série A limitado a um por time: Pedro Morisco (Coritiba), Arthur Dias (Athletico-PR), Jonathan Jesus (Cruzeiro), André Luiz (Corinthians), Danilo (Botafogo) e Gabriel Bontempo (Santos).

Convocados

» Goleiros

Bento	(Al-Nassr)
Lucas Perri	(Torino)
Pedro Morisco	(Coritiba)

» Defensores

Arthur Dias	(Athletico-PR)
Carlos Augusto	(Inter de Milão)
Douglas Santos	(Zenit)
Gabriel Magalhães	(Arsenal)
Jair Cunha (Nottingham Forest)	
Jonathan Jesus	(Cruzeiro)
Vanderson	(Monaco)
Vitor Reis	(Manchester City)
Wesley	(Roma)

» Volantes e meias

André Luiz	(Corinthians)
Andrey Santos	(Manchester United)
Bruno Guimarães	(Arsenal)
Danilo	(Botafogo)
Gabriel Bontempo	(Santos)
João Gomes	(Aston Villa)
Marlon Gomes	(Shakhtar Donetsk)

» Atacantes

Alisson Santana	(Shakhtar Donetsk)
Allan	(Manchester City)
Endrick	(Real Madrid)
Estêvão	(Chelsea)
Raphinha	(Barcelona)
Rayan	(Bournemouth)
Vinicius Junior	(Real Madrid)

Agenda

14/11	Brasil x Japão, 7h (de Brasília)
17/11	Singapura x Brasil, 7h15 (de Brasília)

BASQUETE

Brasília perde invencibilidade em noite inspirada do Minas

Em um duelo entre invictos, o Brasília Basquete perdeu pela primeira vez, ontem, em Belo Horizonte. Depois de correrem atrás do resultado desde a bola ao alto, os extraterrestres não resistiram à intensidade do Minas na Arena: 100 x 61. O time candango terá duas chances de recuperação no Ginásio Nilson Nelson contra adversários cariocas. Primeiro, o Botafogo, na segunda-feira, às 11h15. Na sequência, o clássico contra o Flamengo, quarta, às 20h15.

O dominicano Santos foi o cestinha do confronto com 18 pontos. Do lado candango, Crescenzi anotou 14. Scala brilhou nas assistências (7) e minou a equipe do DF.

O primeiro quarto foi de imposição do Minas. Os donos da casa entraram no jogo com as mãos calibradas e sufocaram o Brasília com uma vitória parcial acachapante de 26 x 12. O ala-pivô Rafael Rachel conectava a equipe da casa aos ataques bem resolvidos e os extraterrestres pecavam demais nos arremessos de dentro do garrafão.



O Minas doutrinou o Brasília em noite de gala na Arena, em Belo Horizonte

A intensidade do Minas se manteve na segunda parcial aproveitando, principalmente, os rebotes. Abreu estava no lugar certo na hora certa para recuperar a bola e retomar os ataques. A marcação por zona dos anfitriões dificultava as ações da trupe de Dedé Barbosa e o placar se dilatava. Mesmo assim, o time candango reagiu e conseguiu sair para o intervalo do confronto na Arena Minas com menos prejuízo: 43 x 33.

"Temos que saber cuidar da bola. A equipe de Brasília não é boba. Eles tiveram uma corrida no segundo quarto. Tínhamos quase 15 pontos na frente e terminamos com 10", lamentou Rafael Rachel. Do outro lado, Zu Júnior comemorava o início da temporada no time novo vestindo a camisa do Brasília. "Feliz de fazer parte dessa equipe, da minha nova família. É uma disputa pela liderança. O Minas montou uma equipe muito boa. Temos que prestar atenção nos detalhes", afirmou o jogador.

O descanso fez bem ao Minas. O ritmo do time da casa aumentou e a vantagem ficou escancarada ao término do terceiro quarto ao subir para 15 pontos: 67 x 52.

Inspirado, o líder do NBB administrou o último quarto. Os mineiros chegaram a abrir 22 pontos e não deixavam o Brasília esboçar reação. A vantagem ficava cada vez mais elástica e neutralizava todas as tentativas de reação do técnico Dedé Barbosa. Ele pedia tempo, tentava reorganizar a equipe taticamente, mas o banco do Minas era o diferencial. O rodízio de jogadores mantinha a intensidade e a noite de gala dos únicos invictos na largada nesta temporada do NBB.

O Brasília Basquete corre contra o tempo para recuperar dois jogadores para a competição. Em recuperação de cirurgia realizada na temporada passada no ligamento cruzado anterior, Lucas Lacerda segue em recuperação e não viajou para Belo Horizonte.

Lethaniel Bastian teve uma entorse um pouco mais forte no tornozelo direito na estreia na Liga Sul-Americana e também não embarcou para a quadra mineira. Segundo o departamento médico do Brasília, ele está em fase de adiantada de recuperação.

JOGOS DA JUVENTUDE

Dupla afinada do DF busca o pódio no vôlei de praia

MEL KAROLINE*

A dupla formada por Emanuel Tavares e José Davi embarcou, ontem, rumo ao Paraná, para representar o Distrito Federal no vôlei de praia nos Jogos da Juventude, em Foz do Iguaçu. Embora a parceria seja recente, o entrosamento na areia embala a expectativa de levar a capital ao lugar mais alto do pódio na competição. A partir de hoje, os brasilienses vão em busca da sequência de bons desempenhos em conjunto. Eles estão entre os cinco mil atletas inscritos no evento.

Há pouco menos de quatro anos, como uma brincadeira, o esporte entrou na vida dos garotos. Aos 13 anos, Emanuel começou a se aventurar no vôlei e permaneceu ao longo de três anos. Porém, pela admiração ao irmão mais velho Daniel Tavares, começou a se interessar pela modalidade na areia e surgiu a vontade de formar dupla com o irmão, ou melhor, ganhar dele. Do outro lado, a história de Davi começou na escola, nas aulas de educação física. Uma paixão à primeira vista.

José Davi mergulhou no vôlei, entrou para o time da cidade do Gama, na qual mora, e embarcou nos campeonatos. Depois de dois anos dentro das quadras, em 2025, o estudante, em meio a momentos de diversões, percebeu uma afinidade maior com a areia presente no jogo em dupla. A mudança foi rápida. Despediu-se do time no qual estava e se juntou ao NTC Vôlei de Praia, a equipe atual.

A parceria dos adolescentes é recente, mas acumula conquistas no currículo. Alunos do professor Lucas Cautela no Gama, eles tiveram o mestre como ponte para a formação da dupla. Para chegar aos Jogos da Juventude, no Paraná, os companheiros enfrentaram alguns desafios. Na primeira vez juntos na areia, disputaram a fase regional dos Jogos Escolares. Naquele torneio, classificaram-se para a etapa distrital e agora representam o DF em âmbito nacional.

Divulgação



Emanuel Tavares e José Davi: parceria representará o DF no evento em Foz do Iguaçu (PR)

A meta no Sul é dar continuidade no bom trabalho na temporada. "Estou muito animado. Acredito que vamos conseguir um bom resultado pelo trabalho que fizemos até aqui", projeta Davi. "Espero termos um bom resultado, eu também estou animado", concorda Emanuel. A dupla partiu rumo a Foz do Iguaçu ontem, e pisará na areia a partir de hoje desejando o tão sonhado pódio nacional.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Destaque do dia

Fórmula 1

A dois pontos do título da Fórmula 1 neste domingo, Kimi Antonelli não esteve nos primeiros compromissos dos pilotos antes do início do GP do México. O italiano de 20 anos foi dispensado das atividades com o objetivo de se recuperar de uma enfermidade. "Kimi está se sentindo indisposto enquanto se recupera de uma doença viral. Como precaução, a FIA o dispensou das obrigações com a mídia para dar-lhe a chance de descansar antes do fim de semana. Esperamos que ele esteja de volta amanhã", escreveu a Mercedes em comunicado oficial.